

Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro
Sergio Leite (ET AL). São Paulo: Editora UNESP, 204, 392p.
Por Danielle Barbosa da Silva de Oliveira¹

A obra apresentada faz parte de uma pesquisa maior, denominada “Os impactos regionais da reforma agrária: um estudo sobre as áreas selecionadas”, realizada pelo Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD) em 2000/2001 e coordenada nacionalmente por profissionais renomados, provenientes do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ) e do Núcleo de Antropologia da Política (NUAP). Somando-se a eles, participam equipes regionais composta por professores, estudantes de mestrado e graduação de universidades federais diversas, além de técnicos de ONG’s especializados na temática dos assentamentos rurais.

Buscando sistematizar informações a respeito da importância dos assentamentos rurais enquanto modificadores dos ambientes regionais nos quais encontram-se inseridos, foi que o livro surgiu. Tendo como foco algumas regiões do Brasil, onde há uma concentração de assentamentos, os autores promovem análises profundas acerca dos impactos dos projetos de assentamento no meio em que se encontram estabelecidos, já que a existência de áreas com grandes concentrações de projetos, possibilita uma maior apreensão dos processos de transformação iniciados com a inserção dos assentamentos.

Seis foram as áreas selecionadas para a realização da pesquisa e receberam a denominação de “manchas de concentração de projetos”. São elas: 1. Mancha do Sudeste do Pará (região do Bico do Papagaio); 2. Mancha do Entorno do Distrito Federal; 3. Mancha do Sertão do Ceará; 4. Mancha da Zona Canavieira do Nordeste; 5. Mancha do Sul da Bahia e 6. Mancha do Oeste de Santa Catarina. As mudanças causadas na vida dos assentados e da população que habita tais áreas apresentam temporalidades distintas, o que levou a opção pela divisão em unidades diferenciadas.

Tentando romper com estudos que reforçam a idéia de que os assentamentos rurais são experiências fracassadas e marcadas por insucessos, a obra apresenta resultados positivos e animadores que qualificam e retomam o debate sobre a reforma agrária de maneira vigorosa, destacando as suas potencialidades e a necessidade de se redefinir as políticas públicas voltadas para o meio rural brasileiro.

As informações apresentadas no livro revelam as consideráveis melhorias ocorridas na vida dos assentados, desde a criação de novos empregos, resultando numa melhoria da renda

¹ Acadêmica do curso de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

das famílias, até o maior e melhor acesso a serviços básicos como saúde e educação. Ainda nesse sentido, os autores destacam a importância das alterações ocorridas, que não se limitam somente aos beneficiados pelos projetos, mas estendem-se diretamente àqueles que vivem no entorno, ou seja, fora deles.

Assume papel de destaque, a presença mais intensa de políticas públicas que se fazem presentes na vida dos assentados, que antes de passarem a essa condição encontravam-se completamente marginalizados dos processos de obtenção de créditos e de instrumentos (máquinas) e implementos que são essenciais à produção agrícola. Em todas as situações, tornou-se claro o maior diálogo estabelecido com o Estado através de um conjunto amplo de instituições governamentais e também não-governamentais.

A experiência retratada no livro estampa situações diversas, onde o caminho seguido por cada um dos assentados é particular, bem como o resultado apresentado é único para cada uma das situações, impossibilitando, dessa forma, qualquer tipo de generalização no que diz respeito a uma política mais ampla de reforma agrária.

Objetivando captar as mudanças que são provocadas pelos assentamentos rurais nas regiões em que estão inseridos, a obra vem analisando os diferentes aspectos e contextos em que os assentamentos se estruturaram. Ainda nesse sentido, os autores tiveram como preocupação a análise das inovações levadas as diferentes regiões com estabelecimento do assentamento, que modificaram sensivelmente a vida da população local.

Apesar de todos os problemas intrínsecos ao espaço rural, os assentamentos apresentam-se como experiências positivas, que possibilitam aos pequenos produtores, condições dignas de produção e de sobrevivência. Toda a complexidade em que se encontra inserida a temática da reforma agrária, desperta interesses ainda maiores na busca da compreensão dos impactos causados pelos assentamentos rurais.